



Em defesa da Convenção 158

Depois do resultado adverso na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, o momento é de mobilizar todas as forças e unir o movimento sindical para aprovar a Convenção 158 na Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados e, dessa forma, acabar com as demissões arbitrárias e imotivadas.

PÁGINA 3 E

PALAVRA DO PRESIDENTE.



Mais de um milhão pela redução da jornada

As Centrais Sindicais, entre as quais a NCST, já entregaram o abaixo assinado com mais de um milhão de assinaturas pela redução da jornada de 44 h para 40 h. Espera-se, agora, a aprovação da matéria pelo Congresso Nacional. **PÁGINA 12**



Posse resgata papel da CNTI

Centrais sindicais, Confederações de Trabalhadores e outras lideranças resgataram, na cerimônia de posse da nova diretoria da CNTI (foto), o papel histórico da entidade na luta dos trabalhadores. Veja matéria e resumo do discurso do presidente Calixto na **PÁGINA 2.**

Confederações preparam Ação contra Portaria 186

Diante, até o momento, da recusa do Ministério do Trabalho de alterar a Portaria 186/2008, que permitiu o pluralismo nas entidades de nível superior, as Confederações Nacionais de Trabalhadores, entre as quais a CNTI, preparam ação judicial para questionar aquela Portaria na Justiça. **PÁGINA 12**

Congresso dos papeleiros fortalece luta da categoria

Centenas de trabalhadores papeleiros reuniram-se em Congresso, em Brasília (foto), e apresentaram suas principais bandeiras.

PÁGINA 9



Centrais abrem campanha contra os juro

PÁGINA 12



NOVA DIRETORIA

Posse resgatou papel da CNTI na luta dos trabalhadores

A posse da nova Diretoria da CNTI, ocorrida no dia 29 de maio, na sede da entidade, em Brasília, foi marcante no resgate do papel da Confederação nas conquistas e lutas dos trabalhadores e do movimento sindical ao longo das últimas décadas. Todos os convidados, ao usarem da palavra, foram unânimes em reconhecer a importância do evento e em resgatar esse papel da CNTI.

O evento, que contou com a participação de representantes de dezenas de Federações e Sindicatos do plano da Confederação, de todo país, transcorreu num clima de unidade e mobilização e teve, ainda, as seguintes presenças: dr. Marcos Ribeiro, representante do Ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Dr. Carlos Lupi; João Domingos dos Santos, presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), representando a Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST); Ubiracy Dantas de Oliveira, vice-presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB); Antônio Carlos Salim, representante da União Geral dos Trabalhadores (UGT); Omar José Gomes, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres (CNTTT); Rumiko Tanaka, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (CONTEC), João Rodrigues Filho, vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS), representando o presidente Sr. José Lião de Almeida; José Aquiles de Almeida, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura (CNTEEC); Jurandir Bóia, representando a

FUNDACENTRO; Cloves Scherer, representante do DIEESE; José Alves, representante da Nova Central Sindical de Trabalhadores no Estado de Minas Gerais e o deputado federal Tadeu Filippelli (PMDB-DF).

Discurso do presidente

Pela sua importância e significado, destacamos, a seguir, alguns dos principais trechos do pronunciamento do presidente José Calixto Ramos na cerimônia de posse da diretoria da entidade:

“Desejo, primeiramente, fazer alguns agradecimentos. Agradeço a Deus, pela vida, e às autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário. Aos dirigentes de sindicatos, federações, confederações, centrais sindicais, às demais entidades, amigos que se dignaram atender ao nosso convite e às famílias que abrilhantam esta solenidade.”

“Agradeço aos nossos queridos funcionários que convivem conosco, diariamente, muitas vezes suportando o nosso mau humor e incompreensão. Registro agradecimento muito especial a dois companheiros que não continuarão conosco, nessa nova jornada. Refiro a José Sebastião dos Santos e Manuel Valadares da Fonseca Filho.”

“Continuaremos a lutar, intransigentemente, pela manutenção do sistema confederativo, pelo regime da unicidade sindical, pelo custeio compulsório e pela representação por categoria profissional.”

“A redução da jornada de trabalho, de 44 para 40 horas, sem redução do salário, a regulamentação do trabalho terceirizado, a extinção do tal banco de horas,

das cooperativas fraudulentas, do trabalho escravo e infantil, da prevenção e redução dos acidentes de trabalho e a conquista de uma aposentadoria decente para todos, são metas que não poderemos esquecer um só momento.”

“A inclusão das centrais como entidades sindicais dá início a nova fase de nosso sindicalismo, que, esperamos seja marcada por obtenção de outras vantagens para os trabalhadores que, unidos, poderão ter mais expressividade no cenário nacional.”

“Fato que exige maior atenção é a globalização da economia. Envolve vários fatores, entre eles a diminuição dos custos, que leva alguns economistas a pensar, em primeira plana, na redução de salários e, no Brasil, exclusão de direitos dos trabalhadores. Não nos opomos à globalização, até porque já constitui fenômeno social indiscutível e que todos a ele se devem acomodar. Mas, combatemos, com todas as nossas forças, o propósito de redução de salários ou exclusão de direitos. Consideramos que conquistas sociais não devem retroagir.”

“Comprometemo-nos a seguir, em nossas lutas, três princípios fundamentais: prudência, defesa, trabalho. Prudência porque é necessário tomar a medida certa, ou reivindicar, na hora certa. Defesa porque estaremos prontos à defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, em tudo que for necessário. Trabalho porque estaremos sempre dispostos ao labor, em todo instante do dia ou da noite, sempre voltados para melhores condições de vida, de saúde e lazer dos trabalhadores brasileiros. Repetimos que lutaremos para que sejam felizes, os mais felizes do mundo.”

Homenagens a Sebastião e Valadares

Durante a solenidade de posse, foram prestadas duas justas, oportunas e muito comemoradas homenagens aos companheiros José Sebastião dos Santos, que deixou o cargo de Secretário Geral, e Manuel Valadares da Fonseca Filho (fotos), que ocupava a Secretaria de Finanças. Certamente, eles deixarão muita saudade, mas continuarão conosco, pelo exemplo que deixaram e pelas novas tarefas que irão assumir.



José Calixto Ramos

Mobilização total em defesa da 158!

O governo federal, com o apoio de todo movimento sindical, encaminhou a Mensagem 158/08 ao Congresso Nacional propondo a ratificação, pelo Brasil, da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Essa Convenção 158 coíbe as demissões imotivadas e só permite a dispensa em casos de incapacidade econômico-financeira ou mudanças tecnológicas e estruturais da empresa devidamente comprovadas, ou, ainda, por falta grave praticada pelo trabalhador, regularmente comprovada.

Estudos do Diap e do Dieese demonstram a importância da adesão do Brasil à referida Convenção, principalmente em razão da elevada rotatividade da mão-de-obra e vulnerabilidade do emprego em nosso país, nos mais variados segmentos da economia.

Tanto essa Convenção é importante que 34 países, desenvolvidos e emergentes, já aderiram a ela, entre os quais a França, Portugal, Espanha, Suécia, Austrália e Venezuela. Nenhuma das economias dessas nações foi desmantelada em razão da adoção de legislação que coíbe a demissão imotivada. Muito pelo contrário.

No entanto, no início do mês de julho, a Comissão de Relações Exteriores da



Câmara dos Deputados aprovou o parecer apresentado pelo deputado Júlio Delgado (PSB-MG) contrário à Convenção, por 20 votos a 1. O placar elástico se explica pelo fato de que os defensores da adesão àquele instrumento tentaram impedir o quórum retirando-se da reunião, mas não conseguiram.

Em seu parecer, o deputado Delgado alegou que a legislação brasileira já é suficientemente protecionista, razão pela qual, para ele, o trabalhador não precisa da Convenção 158. Ora, a realidade nacional é exatamente oposta a essa análise. Mesmo nos momentos de crescimento econômico, como o que verificamos atualmente, é gran-

de a rotatividade da mão-de-obra, em vários segmentos da economia, o que demonstra, de forma definitiva, que muitas empresas continuam utilizando-se desse expediente, o da rotatividade, para aviltar salários, subtrair direitos e precarizar as relações trabalhistas.

Em tramitação normal, a Mensagem governamental sobre a 158 será apreciada, ainda, em seu mérito, pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, onde esperamos que a situação seja revertida em favor dos trabalhadores.

Conclamamos todos os companheiros para que mobilizem suas entidades dirigindo-se a todos os parlamentares, em especial, nesse momento, aos integrantes da Comissão do Trabalho da Câmara, para que aprovem a Convenção 158 da OIT, e, com ela, possamos acabar com a vulnerabilidade do emprego em nosso país, dando mais segurança ao trabalhador.

Hoje, essa é uma das nossas principais tarefas. Não vamos medir esforços para conseguir mais essa importante conquista para os trabalhadores brasileiros, pois eles merecem.

Presidente da CNTI e da NCST

CONVENÇÃO 158

Comissão vota contra os trabalhadores

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados aprovou o parecer do relator, deputado Júlio Delgado (PSB/MG), contrário à demissão imotivada. No parecer, Delgado defendeu a rejeição da ratificação, pelo Brasil, da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão sem justa, o que representa, atualmente, uma das principais reivindicações dos trabalhadores e do movimento sindical.

O relator justificou que a atual legislação trabalhista já protege o trabalhador, o que, na sua opinião, torna a ratificação da Convenção 158 desnecessária. Logo depois da votação, o relator pediu o arquivamento da mensagem presidencial, o que não procede, pois, regimentalmente, apenas duas comissões, Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação têm poderes para arquivar qualquer matéria.

Além disso, no caso de mensagem presidencial, apenas o plenário da Câmara pode decidir, ao rejeitar a matéria, pelo seu arquivamento. Com isso, a Convenção 158 da OIT, encaminhada ao Congresso Nacional pelo presidente Lula após entendimento com todas as Centrais Sindicais, será apreciada pela Comissão do Trabalho e Constituição e Justiça.

Manifesto da CNTI para aprovação da convenção 158 da OIT

Excelentíssimos Senhores Membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores industriários, vem, respeitosamente, a esta Comissão manifestar seu posicionamento favorável à ratificação da Convenção nº 158 da OIT - Organização Internacional do Trabalho, pelos motivos que passa a expor:

- Investidores e empresas sempre cobraram do Governo regras claras e permanentes com vistas a ser possível planejar o desenvolvimento e os investimentos econômicos, sem sobressaltos;

- Sabemos que os governos têm-se esforçado para garantir estabilidade econômica a médio e longo prazo e estão conseguindo, possibilitando às empresas investir com solidez;

- A opção do FGTS, medida adotada para investimentos de multinacionais no Brasil, não trouxe aos trabalhadores a tranquilidade para planejar sua vida e de sua família, assim como as empresas também desejam;

- Os países desenvolvidos mantêm vários direitos, inclusive de estabilidade aos trabalhadores, fundamento e base, alavanca para todo o desenvolvimento social e econômico dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento;

- A Convenção nº 158 da OIT, se aprovada, vem dar equilíbrio nas relações capital e trabalho, além de proporcionar ao país maior qualidade de vida, de satisfação para promoção do homem como um todo;

- Não podemos, em pleno século XXI, com todos os avanços tecnológicos e científicos à disposição do homem, assistir, pacificamente, a sanha arbitrária do patronato, em demitir, a seu bel prazer, sem critérios, como se o empregado fosse coisa que se troca, a qualquer momento, sem considerar os valores morais, éticos, de cidadania e, por último, a utilidade para a própria empresa.

- Por isso, esperamos que cada parlamentar, não esquecendo que foi eleito pelo voto do povo e com ele tem deveres e obrigações, vote pela ratificação da Convenção nº 158 da OIT, dada sua grande importância para os trabalhadores.

Brasília, 30 de junho de 2008.

José Calixto Ramos
Presidente da CNTI

A 1ª Secretaria da Região Sul da CNTI, dirigida pelo companheiro Geraldo Ramthun, promoveu e participou de várias atividades que destacamos



FETRACONSPAR recebe Medalha de Mérito em Paranavaí

A FETRACONSPAR foi homenageada na noite de 23 de junho de 2008, em Paranavaí, com a Medalha do Mérito do Trabalho e Reconhecimento Administrativo Doutor José Vaz de Carvalho, entregue pelo presidente da Câmara Municipal de Paranavaí, Joaquim Aurélio da

Conceição.

A referida Medalha reconhece o trabalho da entidade prestado aos trabalhadores do setor da construção e do mobiliário do Estado do Paraná e pelos destaques que a mesma alcançou no cenário nacional.

Eleições em Cianorte

No dia 6 de junho, realizou-se eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Cianorte. A chapa foi encabeçada pelo atual presidente, companheiro Sebastião Lima da Silva.



Reunião da SAEMAC na CNTI

Foi realizada nos dias 11 e 12 de julho de 2008, na sede da 1ª Secretaria da Região Sul - CNTI, reunião ordinária da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água e, Captação, Tratamento e Serviços de Esgoto e Meio Ambiente de Cascavel e Região Oeste e Sudeste do Paraná - SAEMAC, presidido pelo companheiro Gerti José Nunes.

Na ocasião, entre outros assuntos, foi discutida a avaliação dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), ano base 2008/2009, celebrados pela entidade, e as estratégias para melhoria das pautas e acordos coletivos.



Posse em Cascavel

Dia 28 de junho, foi realizada a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na indústria da Madeira e do Mobiliário de Cascavel e Região - SINTRIMMOC, presidido pelo companheiro Almir Guedes Fernandes, para o mandato 2008/2012.

A CNTI/PR, a FETRACONSPAR e a Nova Central estiveram presentes, representadas pelo diretor secretário regional Geraldo Ramthun.

Sintracom de Maringá realiza Encontro e lança Campanha de Prevenção

Dia 6 de junho, o Sintracom de Maringá, em parceria com a CNTI, o Ministério Público do Trabalho, Ofício de Maringá e o Sindicato da Indústria da Construção Civil da Região Noroeste do Paraná, promoveu o 4º Encontro dos Trabalhadores da Construção Civil de Maringá, quando 1.387 trabalhadores do setor puderam contar com informações sobre saúde e segurança no trabalho.



Sede própria em Parnaíba

O STI da Construção e do Mobiliário de Parnaíba (PI) já está funcionando em sua sede própria, localizada à rua Samuel Santos, 1130, no bairro de Pindorama (fotos).

O presidente João Batista Barbosa informa que as obras da nova sede serão concluídas até o final do ano, mas a entidade já passa a funcionar no novo endereço.



Oficial da Marinha

Foi alçada ao posto de Oficial da Marinha do Brasil, Patrícia, filha do companheiro Marivaldo Nazareno Vieira da Silva, 2º secretário da Região Norte da CNTI.

CNTI NOS ESTADOS

Santa Catarina

A 2ª Secretária da Região Sul da CNTI, dirigida pelo companheiro Altamiro Perdoná, promoveu várias atividades que destacamos a seguir

Comunicação Social em Criciúma

Foi realizado na cidade de Criciúma, entre os dias 23 e 25 de junho, Curso sobre Comunicação Social, ocasião em que o dr. Jasset de Abreu ministrou palestra.

Participou do evento o secretário regional Altamiro Perdoná.



FETICOM

Realizou-se dia 25 de junho reunião da Diretoria da FETICOM/SC.

Na ocasião, discutiu-se assuntos ligados à luta da categoria da construção civil e do mobiliário no Estado.



DIEESE

Dia 19 de junho, realizou-se na sede do DIEESE, reunião com as entidades sindicais de trabalhadores para discussão do Piso Estadual Regional.

Mina de Carvão

Dia 26 de junho, a CNTI/SC com a parceria com a FTI Extração do Carvão do Sul do país foi realizada visita ao interior de uma mina de extração de carvão (COOPERMINAS), localizada na cidade de Criciúma/SC.

Participou da visita o companheiro Altamiro Perdoná, secretário regional da CNTI/SC e presidente da FETICOM/SC.



Empresa Imbralit

Dia 25 de junho, ocorreu a visita de uma Comissão de Trabalhadores na fábrica da Ibralit localizada na cidade de Criciúma/SC para tratar do uso controlado do amianto.



Assembléia legislativa

Dia 1º de julho, realizou-se visita à Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

O objetivo foi o de apresentar aos deputados Projeto de Lei sobre o Piso Estadual de Salário.



Distrito Federal

Saúde e segurança dos trabalhadores

Foi realizado, no mês de julho, na Fundacentro/DF, reunião para discutir questões relacionadas às áreas de saúde, de segurança e de acidentes de trabalho no Distrito Federal. O encontro transcorreu sob a coordenação do Diretor Regional, Luiz Flavio Rainho, e com a participação das seguintes entidades: Fundacentro/CRDF), FIBRA/DF, CNTI, CEREST, STICMB, CMBDF e CRDF. A Confederação foi representada pelo Secretário para Assuntos do



Trabalho e Previdência Social, companheiro Jairo José da Silva.

Durante a reunião surgiu a idéia de promover o encontro de todos os órgãos de representação



dos trabalhadores, empregadores e do governo ligadas a essas áreas com o objetivo de levantar as principais dificuldades referentes à saúde e segurança nos locais

de trabalho, bem como avaliar os acidentes que vem ocorrendo em todos os ramos de atividades econômica.

Pretende-se, ainda, buscar a integração dos diversos órgãos envolvidos no atendimento e acompanhamento dessas questões, com o objetivo de se estabelecer a médio e longo prazo políticas públicas e planejamento de ações preventivas para a redução dos acidentes e doenças profissionais.

Rio de Janeiro

Posse na Fiação



Foi empossada, em 1º de julho, a nova diretoria da FTI da Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, presidida pelo companheiro Wanilton Reis dos Santos.

O evento contou com a participação de Luiz Antônio Rodrigues, 1º secretário da Região Sudeste da CNTI.



Tocantins

Segurança

Realizou-se em Palmas (TO), sob o patrocínio do Comitê Permanente Regional (CPR) e o apoio da CNTI, o X Encontro dos Trabalhadores da Indústria da Construção, que reuniu os profissionais do setor - pedreiros, mestres e encarregados de obras, engenheiros, sindicatos ligados à categoria, entre outros,

que atuam na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho na construção civil.

A coordenadora do CPR, Keila Gontijo, ressalta que o objetivo do encontro foi abrir um canal para a troca de experiências no que tange a práticas de gestão de segurança e saúde no trabalho.

CNTI NOS ESTADOS

Minas Gerais

A 3ª Secretaria da Região Sudeste da CNTI, dirigida pelo companheiro José Reginaldo Inácio, promoveu e participou de várias atividades que destacamos



Em 9 de junho, José Calixto Ramos, presidente da CNTI e da NCST, recebeu diploma de Mérito do poder Legislativo Municipal da cidade de Pitangui/MG. A condecoração foi de iniciativa do companheiro Messias Júlio de Abreu, atual presidente da Câmara Municipal de Pitangui e tesoureiro da FTI Fiação e Tecelagem de Minas Gerais. Aprígio Guimarães, secretário-geral da CNTI, e diversas lideranças regionais de Minas acompanharam a homenagem. Na foto: José Reginaldo Inácio, Cláudio de Jesus Ferreira (presidente da FTI do Vestuário de Minas Gerais), Edilson Maia Filho (presidente da FTI dos Químicos de Minas Gerais), Reinaldo Cabral (presidente da FTI dos Urbanitários de Minas Gerais), além de Messias Júlio de Abreu.

Participação, em 11 de junho, no Seminário Minas de Minas quando o companheiro José Reginaldo Inácio proferiu palestra sobre Ética: um desafio à sustentabilidade e governança ambiental.



I Encontro da NCST/MG na cidade de Montes Claros/MG.



Ascoop em apoio ao abaixo-assinado pela redução da jornada de trabalho.

Inauguração da sede do STI da Construção e do Mobiliário de Lavras/MG, com a presença de representantes da FTI da Construção e do Mobiliário de MG e CNTI de Minas Gerais.



José Reginaldo Inácio e companheiros do SINDSUL em Marília/SP participaram do VI Seminário do Trabalho.



Reunião com a diretoria do Sintralix na FTI Urbanas de MG para organização do I Seminário da Limpeza Urbana.



Representantes sindicais de Minas Gerais em visita à sede nacional da CNTI em Brasília/DF.

Reunião da diretoria do Depaurb e Sintralix em Santos/SP (1ª foto) e, em São Paulo/SP, com a diretoria do Depaurb (2ª foto).



José Reginaldo Inácio em visita à sede do STI de Fiação e Tecelagem de Montes Claros/MG.



Presidentes das Federações do Estado de Minas Gerais na posse da diretoria da CNTI.



CNTI NOS ESTADOS

■ Pernambuco

A 3ª Secretaria da Região Nordeste da CNTI, dirigida pelo companheiro Israel Ferreira de Torres, promoveu e participou de várias atividades que destacamos



LAFEPE

Ato e Audiência Pública do LAFEPE (Laboratório Federal de Pernambuco), na Assembléia Legislativa para denunciar a situação em que se encontra aquele órgão, bem

como as demissões arbitrárias ali ocorridas. O evento contou com a presença do companheiro Carlos Eduardo de Souza, presidente do SINTRAFARMA.

Curso de Comunicação Social

Foi realizado na cidade de Recife/PE, entre os dias 13 e 14 de junho, Curso sobre Comunicação Social, ocasião em que o dr. Jasset de Abreu ministrou palestra.

Participaram do evento Júlio Francisco da Silva, presidente da FTI da Construção e Mobiliário da Região Norte e Nordeste; Sulanita Regis de Oliveira, vice-presidente do STI de Extração e Mármore, Calcário e Pedreiras do Estado de Pernambuco; e Antônio Diogo dos Santos, presidente do SINDHOTÉIS de Jaboatão dos Guararapes.



■ São Paulo

SESMT

Foi realizado na sede do SINTRA-CON-SP ato em comemoração aos 36 anos do SESMT.

Participaram do evento o presidente José Calixto Ramos e o presidente da FETI-COM/SP, Emílio Alves Ferreira Júnior (fotos abaixo).



50 anos do STI dos Óticos

Foi realizado, entre os dias 4 e 6 de julho, com o apoio da CNTI, o Seminário alusivo aos 50 anos de luta do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Ótica de São Paulo, presidido pelo companheiro José Francisco Filho (foto abaixo).



■ Rio Grande do Norte

Dia do Trabalho

lêda de Santana Rossetti, presidente do STI Gráficas e Editoras do RN; Alex Manguinho, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN; Arnaldo Soares Bandeira, presidente do Sindicato dos

Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do RN; Joaquim Paulino de Lima, Tesoureiro do STI de Laticínios e Produtos Derivados do RN; Paulo Pereira da Cunha, presidente do STI de Curtimento de Couros, Peles e Artefatos do RN; Joaquim Bezerra de Menezes Neto, presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores do RN, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do RN e do STI de Laticínios e Produtos Derivados do RN; e Pedro Ricardo Filho, Secretário Regional da CNTI. Sindicalistas presentes às comemorações do 1º de maio, na Área de Lazer dos Taxistas, Natal/RN.



Cestas básicas

O 2º secretário regional da CNTI do Nordeste da CNTI, Pedro Ricardo Filho, e Manoel Lopes, presidente do Armazém da Caridade, durante entrega das cestas básicas para os desabrigados das enchentes das

chuvas que atingiram o Rio Grande do Norte.

Participaram da distribuição de cestas básicas integrantes da Polícia Rodoviária Federal. Foram 110 da CNTI e 55 da 2ª Secretaria e da FTI da Paraíba.



Pindaré - Mirim: 1º Encontro de Mulheres

As trabalhadoras na Indústria do Vestuário de Pindaré - Mirim/MA reuniram-se no dia 21 de junho no auditório do STI Oficiais, Alfaiates, Cost. e Trabalhadores na Indústria de Roupas para o I Encontro de Mulheres, onde foram discutidos assuntos de relevante interesse às trabalhadoras. O evento contou com a presença do presidente da CNTI e da NCST José Calixto Ramos, e da secretária para Assuntos de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente, Sônia Maria Zerino da Silva. Estavam, ainda, presentes representantes da FETIEMA; José Adriano Jansen, do STI dos Químicos de São Luis/



MA; e o secretário da 1ª Região Nordeste, Francisco das Chagas Viana.

Já no dia 22 de junho, foi realizado o 1º Encontro da Juventude Industrial de Pindaré-Mirim, quando foram realizadas palestras sobre prevenção às drogas e valorização do indivíduo.

O evento, considerado de grande importância, contou também com gincana envolvendo os temas abordados e demonstrando que a grande maioria dos jovens continua otimista em relação ao seu futuro e confiante no seu potencial de cidadão para uma sociedade mais igualitária.



Salvador

Direitos Trabalhistas da Mulher e Mulher, Valores e Postura no Trabalho foram os temas abordados durante o 2º Encontro de Mulheres Trabalhadoras nas Indústrias da Bahia, realizado dia 28 de junho em Salvador/BA.

Estiveram presentes o secretário da 3ª Região Nordeste, Israel Torres; o presidente da FTI do Estado da Bahia, Elias Piauhy Coutinho; a Secretária para Assuntos de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente, Sônia Maria Zerino da Silva; e a presidente da FTI do Estado da Bahia, sra Rosa.

Uberlândia

A CNTI, por meio da Secretaria para Assuntos de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente, juntamente com a 3ª Secretária da Região Sudeste e o STI do Vestuário de Uberlândia, realizou dia 5 de julho o 2º Encontro com Mulheres Trabalhadoras na Indústria do Vestuário de Uberlândia/MG.

O evento contou com palestras sobre Lei Maria da Penha; Assédio Moral no Trabalho; Mulher e a Família - Dupla Jornada, bem como confraternização e apresentação cultural com atividades para os filhos das trabalhadoras.



Dia das Mães

Diversas companheiras se reuniram em Castanhal, no Pará, para a 3ª Confraternização do Dia das Mães realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem do Estado do Pará.

O evento contou com o apoio da CNTI por meio da Secretaria para Assuntos de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente, cuja secretária, Sônia Zerino, proferiu palestra sobre Assédio Moral no Trabalho.

O encontro contou com a presença do 2º secretário da Região Norte, Marivaldo Nazareno Vieira da Silva, e do presidente da FTI do Estado do Pará, José Aires.



Paraná

A Secretária para Assuntos de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente da CNTI, a 1ª Secretária Regional da Região Sul, a FETRACONSPAR e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná - FETIEP promoveram, dia 18 de julho, o II Encontro das Mulheres Trabalhadoras na Indústria do Estado do Paraná. O evento foi realizado em Foz do Iguaçu/PR.

O encontro, que contou com a presença de 37 mulheres trabalhadoras na Indústria do Estado, serviu para a capacitação e formação das mulheres em sua ascensão na sociedade, com o objetivo de atualizá-las nas áreas de conhecimento ético, família e trabalho.

Durante o evento, foram apresentadas as seguintes palestras: A Mulher e a Legislação Trabalhista (Rosemary Christina Pila Teles - Advogada); O Papel da Mulher na Família (Tássia Maria Lemos Ferreira - Antropóloga e Mestre em Educação); A Mulher e as Eleições 2008 (Neuralice César Maina - Socióloga, secretária executiva, presidente do SINSEPAR e vice presidente do SENASEC); e A Mulher e o Mercado de Trabalho (Sônia Maria Zerino da Silva, secretária para Assuntos do Trabalho da Mulher e do Adolescente da CNTI).

IV Encontro do Calçado e do Vestuário

704 companheiras se reuniram no dia 10 de maio para o IV Encontro de Mulheres Trabalhadoras na Indústria do Calçado e Vestuário de Parobé/RS. Palestras, chás e homenagens alusivas ao Dia das Mães fizeram parte da programação.

Estiveram presentes ao encontro Enio Klein, secretário da 3ª Região Sul; Davi Barbosa, da UNASP; o presidente da Força Sindical/RS, Cláudio Janta, que destacou a importância do trabalho realizado pelas mulheres, tornando-se chefes de família; e a secretária para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e Adolescente, Sônia Zerino, que palestrou sobre a inserção das mulheres no mercado de trabalho.



Durante o encontro, foram escolhidos 10 jovens que irão participar do Encontro dos Jovens Industriários dos Estados do Sul (PR, SC e RS), que acontecerá dia 19 de outubro em Santa Catarina.

Juventude

No dia 28 de junho, o STI do Calçado de Parobé promoveu o 1º Encontro da Juventude Industrial de Parobé/RS. O evento contou com a presença de mais de 250 pessoas, que participaram de palestras, sorteios de brindes, teatro, shows e apresentação de Duca Leindecker, vocalista da banda "Cidadão Quem".

O objetivo foi proporcionar a todos os jovens novos conhecimentos, resgatar o sentido dos princípios éticos e valores morais, aprimorar as habilidades e interesses ativos, com ações diretas com dirigentes sindicais e jovens trabalhadores industriários e os que buscam o primeiro emprego, e discutir assuntos que irão contribuir para o fortalecimento da cidadania, do trabalho e da organização sindical.

Papeleiros mais fortes e mobilizados

A CNTI, através da ANATPEL - Associação Nacional dos Trabalhadores da Cadeia Produtiva do Papel, realizou, entre os dias 19, 20 e 21 de junho, no Centro de Treinamento Educacional da CNTI (CTE) - Luziânia-GO, o 6º Congresso dos Trabalhadores Papeleiros do Brasil (fotos).

O evento reuniu mais de 200 trabalhadores da categoria papelreira do Brasil e contou com representantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará, Goiás, Tocantins e do Distrito Federal.

Foi intensa a participação dos representantes dos trabalhadores, que discutiram, entre outros temas, Conjuntura social e econômica do Brasil; Estrutura sindical brasileira; Saúde, segurança no trabalho e meio ambiente; Terceirização;



Panorama da cadeia produtiva do papel no Brasil; e Campanha salarial unificada em nível nacional.

O encontro teve o objetivo de fortalecer a organização dos trabalhadores e unificar as lutas e conquistas da categoria em todo país.

Entre os palestrantes e convidados, participaram do evento importantes lideranças do movimento sindical e, também, do meio político e acadêmico brasileiro, entre os quais destacamos: Ozano Pereira da Silva, presidente da ANATPEL; José Calixto Ramos, presidente da CNTI e da NCST; deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP); Márcio Pochman, presidente do IPEA; jornalista Altamiro Borges; Cosmo Palasio, Consultor Técnico de Segurança do Trabalho; e o economista Marlon Foguel.

O 6º Congresso, também, contou com a presença dos companheiros Blas Juan, Alari Carlos Maldonado e Sérgio Luiz Donelli, representantes da FESPAM – Papeleiros do Mercosul.

XV Congresso do DEPACOM

O Departamento Profissional da Construção e do Mobiliário da CNTI promove o XV Congresso Nacional do DEPACOM, entre os dias 13 e 15 de agosto, no Centro de Treinamento Educacional da Confederação, em Luziânia (GO).

Outras informações sobre o Congresso poderão ser obtidas através do site: www.depacom.org.br, ou através do telefone/fax; (48) 3223.6455. A cobertura do evento na próxima edição da Tribuna Sindical.

Jovens reúnem-se no Rio Grande do Norte

A CNTI, através da Secretaria para Assuntos do Trabalho, da Mulher, do Idoso e do Adolescente e da 2ª Secretaria da Região Nordeste, promove o 1º Encontro da Juventude Industriária do Estado do Rio Grande do Norte, nos dias 8 e 9 de agosto, em Natal (RN). O evento discute o tema Trabalho e Cidadania e conta com o apoio da Petrobrás.

Seminário e Congresso urbanitário

O Departamento Profissional dos Urbanitários (DEPAURB), órgão da CNTI, organiza o 1º Seminário dos Trabalhadores em Limpeza Urbana, para discutir temas como Saúde, Segurança e Ambiente de Trabalho. O evento é realizado em Belo Horizonte, no SESC Venda Nova, no dia 9 de agosto. Mais informações na próxima edição.

NCST é criada em mais três regiões

A Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) organizou-se em mais três importantes regiões e Estados.

Congresso Regional criou a NCST dos Estados do Amazonas e Roraima, quando foi eleita a diretoria presidida pelo companheiro Osnetm Duk Filho.

No Ceará, o Congresso Estadual escolheu a diretoria presidida pelo companheiro Luiz Onofre Chaves de Brito.

E, recentemente, dia 11 de julho, foi criada a Nova Central nos Estados do Pará e Amapá, quando foi eleito presidente o companheiro Domingos Fernandes Eleres com a realização de Congresso Regional.

O presidente José Calixto Ramos compareceu a todos os eventos, que contaram, ainda, com a presença de representantes de inúmeros sindicatos e federações de trabalhadores, de várias categorias pro-

fissionais.

Com isso, a NCST já é reconhecida como uma das maiores do país, após a sanção da Lei que legalizou as Centrais Sindicais e definiu seu critérios de reconhecimento e organização entre as categorias profissionais e em todo país.

A NCST já está presente em todas as regiões brasileiras e organizada em 19 Estados da Federação.

CNTA rechaça falsa denúncia

Principal entidade de representação dos trabalhadores da indústria do amianto no Brasil, a Comissão Nacional dos Trabalhadores do Amianto (CNTA), vinculada à CNTI, rechaçou matéria veiculada por uma associação de expostos ao mineral na OIT, de que teria recebido recursos para defender o uso do produto no Brasil.

A direção da CNTA deixou claro que os recursos recebidos das empresas não são repassados diretamente a sindicatos e são fruto de um acordo coletivo “público e transparente”, assi-

nado inclusive pelo Ministério de Minas e Energia.

“Nenhum sindicato dos trabalhadores do amianto recebe nada de empresários. O que ocorre e muita gente confunde é que entre as diversas cláusulas do acordo coletivo, tem uma que fala que o Instituto Brasileiro do Crisotila [organização mantida por contribuições de empresários] deve viabilizar recursos para garantir postos de trabalho de forma responsável, segura e controlada”, afirmou o vice-presidente da CNTA, Adílson Santana.

Sindicato denuncia “campanha”

Em nota divulgada pelo presidente Adelman Araújo Filho (Chiru), o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Minerais Não Metálicos de Minaçu (GO) critica o que chama de “campanha desenfreada para banir o amianto no Brasil”. O sindicalista afirma que quem patrocina a alegada campanha adota uma postura “injusta, de caráter econômico, com interesses individuais sem visão coletiva e nem um pouco preocupada com os trabalhadores, os principais afetados.”

PIB sinaliza desaceleração no ritmo de crescimento

O Produto Interno Bruto encerrou o primeiro trimestre do ano com um avanço de 5,8% em comparação com o mesmo período de 2007. Nos últimos 12 meses, o resultado também foi de 5,8%, destacando que este foi o melhor resultado nesta base de comparação de toda a série histórica. Em relação ao 4º trimestre de 2007, o avanço foi de 0,7%.

Segundo o IBGE, a Indústria (6,9%), os investimentos (15,2%) e o consumo das famílias (6,6%) formaram o carro-chefe do crescimento no primeiro trimestre de 2008 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dos avanços alcançados, o crescimento do PIB já dá sinais de desaceleração.

Ademais, a demanda interna determinada pela soma do consumo das famílias, consumo do governo e investimentos cresceu 8,4% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2007 quando registrou 7%. Quanto ao consumo das famílias (6,6%), este registrou o 18º crescimento consecutivo, sendo que boa parte do impulso foi proveniente de uma expansão de 33,7% nas operações de crédito e de um aumento de 6,9% da massa salarial. O aumento nos gastos do governo (5,8%), em boa parte reflete os efeitos do calendário eleitoral, no qual as obras públicas só podem ser contratadas até junho, concentrando boa parte dos gastos no primeiro semestre. Os investimentos, por sua vez, podem ser interpretados como o dado mais relevante do 1º trimestre, em função de sua trajetória positiva de crescimento que se estende por 17 semestres consecutivos.

O aumento dos investimentos vêm contribuindo para a redução dos riscos inflacionários, pois fazem ampliar a oferta de bens e serviços, e criam condições para que o crescimento econômico se prolongue no futuro. Os investimentos crescem favorecidos pela expansão da produção doméstica e da importação de máquinas e equipamentos, além do forte desempenho da construção civil.

Do lado da produção, o grande destaque do PIB no primeiro trimestre deste ano foi a indústria, com expansão de 6,9% ante igual período de 2007 e de 1,6% em relação ao 4º trimestre de 2007. No setor fabril despontam o crescimento da construção civil e de ramos da indústria de transformação, como máquinas e equipamentos, automobilística, metalurgia e material elétrico. Segundo o IBGE, a indústria cresce a reboque do crédito farto, que estimula as vendas de ramos como o de veículos. A expansão da renda também favorece o setor. Cabe destacar ainda, que diminuiu o descompasso entre o consumo das famílias e a capacidade produtiva da indústria, diferentemente do que vinha ocorrendo em 2007, quando o consumo das famílias crescia acima da produção industrial. Fundamental para o equilíbrio entre oferta e demanda, este ajuste possivelmente já decorre da maturação dos investimentos das empresas, o que também reduz os riscos inflacionários.

No que diz respeito ao setor externo, os dados das transações correntes seguem apresentando déficit, em função da

redução do saldo comercial e do aumento do déficit na conta de serviços. Quanto ao saldo comercial, tem havido um aumento expressivo das importações, impulsionadas pela demanda interna razoavelmente forte e pelo real sobrevalorizado. Assim, as importações cresceram 18,9% e as exportações apenas 2,1% no primeiro trimestre. Na conta de serviços registrou-se aumento das remessas de lucros e dividendos por empresas multinacionais com filial no país, o que também está relacionado ao crescimento dos investimentos diretos de estrangeiros no Brasil.

Os resultados apresentados, apesar de positivos, já demonstram uma desaceleração no ritmo de crescimento. O consumo das famílias continua em expansão, mas em ritmo mais lento do que no ano anterior, possivelmente por conta dos maiores gastos com alimentação e pelo maior endividamento das famílias. Além disso, o atual ciclo de aumento dos juros iniciado em abril último deve levar a Selic para mais de 14% no final deste ano. Porém, os seus reflexos mais fortes virão apenas no último trimestre do ano, em função dos efeitos retardados da política monetária. Diante disso, dificilmente os investimentos permanecem crescendo no ritmo atual. Os juros vão também esfriar o consumo, cujo fôlego já está diminuindo em função do aumento da inflação.

■ Texto elaborado pela Subseção do DIEESE na CNTI em julho de 2008.

Regulamentação da terceirização

O outro consenso que uniu as Centrais Sindicais na IV Marcha dos Trabalhadores foi o combate à Precarização do Trabalho resultante da terceirização.

Após reunião com os ministros do Trabalho e da Previdência Social (foto), o ministro do Trabalho publicou Portaria nº 75/08, constituindo Grupo de Trabalho Tripartite para discutir texto para regulamentação da terceirização.

A proposta das Centrais Sindicais (NCST, CGTB, CUT, FORÇA SINDICAL, UGT E CTB) é “combater a precarização do trabalho resultante da terceirização, ga-



rantando aos trabalhadores terceirizados o mesmo patamar de garantias sociais, trabalhistas e previdenciárias do conjunto dos trabalhadores e incentivar a prática efetiva da negociação”.

São premissas da Carta das Centrais:

1. O direito à informação prévia;
2. Proibição da terceirização na atividade fim;
3. Responsabilidade solidária da empresa, do governo (do contratante) pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias;
4. Igualdade de direitos e de condições de trabalho aos terceirizados;
5. Penalização das empresas infratoras.

Esses princípios foram reforçados pela decisão do desembargador Bolívar Viegas Peixoto, da 3ª Turma do TRT-MG, que garantiu os mesmos direitos aos terceirizados.

Súmula do TST contraria entidades

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) publicou a Súmula 365 para determinar que os membros dos Conselhos Fiscais dos sindicatos não têm direito a estabilidade prevista no artigos 543 da CLT e 8º da Constituição Federal.

Contrariando os interesses das entidades sindicais, o TST argumentou que os integrantes dos Conselhos Fiscais não atuam “na defesa de direitos da respectiva categoria pro-

fissional, tendo competência limitada à fiscalização da gestão financeira do sindicato”.

O advogado Hélio Gherard, do DIAP, contestou a Súmula do TST, sustentando que o Conselho Fiscal, ao exercer o papel de fiscalização, tem papel fundamental no funcionamento das entidades sindicais, razão pela qual seus integrantes são também considerados dirigentes sindicais e, como tais, devem ter direito à estabilidade.

Tribunal nega estabilidade

A 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) negou estabilidade a dois membros suplentes da diretoria do Sinprovern (Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no estado do Rio Grande do Norte), respondendo a ação movida por aquela entidade após a demissão de dois de seus diretores-

suplentes. O relator da matéria, ministro Lelio Bentes Corrêa, sustentou que o entendimento já está pacificado no TST pela Súmula 369, inciso II.

Diante disso, é fundamental acelerar a tramitação do Projeto de Lei de autoria do senador Paulo Paim, já aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, que regulamenta a matéria, assegurando a estabilidade dos dirigentes sindicais.



Combate ao trabalho escravo

A CNTI está participando ativamente da Frente Nacional contra o Trabalho Escravo, lançada no último mês de junho (foto) com o objetivo de aprovar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 438. Fazem parte da Frente 42 entidades, dentre elas Sindicatos, Federações, Confederações, Centrais Sindicais, ONGs, Associações, Igrejas e representantes do Congresso Nacional comprometidos com a luta para abolir de vez no país qualquer tipo de trabalho escravo.

A Frente pretende reunir, até o dia 31 de outubro, um milhão de assinaturas pela aprovação definitiva da PEC e, no dia 13 de novembro, promover um grande ato no Congresso Nacional para a entrega dessas assinaturas aos representantes do Legislativo. A PEC 438 já foi votada nos dois turnos no Senado e no primeiro turno na Câmara dos Deputados. Portanto, falta muito pouco para que ela se torne realidade e a Constituição brasileira passe a incorporar um dispositivo fundamental contra o trabalho escravo no país.

Contratos temporários

A Medida Provisória 410/07, que prevê a liberação das contratações temporárias no meio rural, dispensando o registro em carteira dos chamados safristas, trabalhadores contratados apenas durante as colheitas, está pronta para ser votada pelo Senado Federal.

Modificada na Câmara, foi transformada em projeto de lei de conversão (PLV) 8, cria o contrato de trabalhador rural por pequeno prazo; estabelece normas transitórias sobre a aposentadoria do trabalhador rural; e prorroga o prazo de contratação de financiamentos rurais.

A CNTI e a NCST manifestaram-se contra a matéria, pois, além de estimular o trabalho escravo no meio rural, dificultando seu combate, poderia abrir um precedente para precarizar as relações em segmentos da economia.

Relator defende Convenção 151

O deputado Vieira da Cunha (PDT/RS), relator da Convenção 151, da OIT, também encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional, apresentou parecer favorável à matéria, com ressalvas para adaptar o texto à realidade institucional e jurídica brasileira.

A Convenção 151 prevê a negociação coletiva no âmbito do serviço público federal, estadual e municipal e reconhece os instrumentos válidos para a solução de conflito, a mediação, a conciliação ou a arbitragem.

Câmara analisa reajuste dos aposentados

Está em análise por uma comissão especial, na Câmara dos Deputados, a emenda do senador Paulo Paim (PT-RS) a projeto de Poder Executivo (PLC 42/07) que garante aos aposentados e pensionistas os mesmos índices de reajuste concedidos ao salário mínimo. A matéria foi aprovada pelo Plenário do Senado em 9 de abril deste ano.

O projeto original dispõe sobre o valor do salário mínimo a partir de 2007 e estabelece diretrizes para a sua política de valorização no período de 2008 a 2023. Ele já havia sido aprovado pela Câmara em junho do ano passado, mas, por causa da aprovação da emenda de Paim, voltou à Câmara para nova deliberação.

Pelo projeto, o salário mínimo terá reajustes anuais até 2011, sempre com base na inflação do ano anterior, acrescida do mesmo percentual do crescimento real da economia de dois anos antes. Assim, com a emenda de Paim, em 2009 também as aposentadorias do INSS receberão, além da inflação de 2008, um aumento de 5,4%, que foi o percentual do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2007 e que será atribuído ao reajuste do salário mínimo.



Pelo fim do Fator Previdenciário

Outra matéria importante de interesse dos trabalhadores é o Projeto de Lei 3299/08, de autoria do senador Paulo Paim, já aprovado pelo Senado Federal, que prevê o fim do Fator Previdenciário regra aprovada no Governo FHC que reduz o valor das aposentadorias e pensões. O senador Paim tem se reunido com representantes do movimento sindical para que a Câmara também aprove seu projeto.

Em audiência pública na Comissão de Seguridade Social da Câmara, representantes dos trabalhadores, da COBAP, da ANFIP e do IPEA foram unânimes na defesa da extinção do Fator Previdenciário.

Desconto no IR

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou o Projeto de Lei 6015/05, do deputado Beto Albuquerque (PSB-RS), que institui o Fundo Nacional do Idoso. De acordo com a proposta, as pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir do Imposto de Renda (até o limite de 1% do imposto devido) as doações aos fundos municipais, estaduais e nacional destinados ao idoso.



Campanha pela moradia digna

O presidente José Calixto Ramos e outros dirigentes sindicais participaram, na Câmara dos Deputados, do lançamento da Campanha Nacional pela Moradia Digna (foto), que prevê a aprovação de uma legislação que assegure recursos permanentes para a habitação social. A proposta é construção de 29 milhões de moradias no prazo de 15 anos, para atendimento dos trabalhadores de baixa renda.

Calixto defendeu que “o acesso à moradia decente, a educação, a saúde, ao transporte, a alimentação, ao vestuário e ao saneamento básico, dentre outros, são condições que levam a sociedade a uma convivência mais pacífica, mais humana, mais igualitária e mais fraterna”.

Atualmente, o déficit habitacional de oito milhões de moradias no Brasil, o desvio dos recursos do FGTS para os programas da casa própria, já existentes, para outros fins, a falta de programas para famílias de baixa ou nenhuma renda são a face oculta, desagregadora e de continuidade dos problemas sociais nacionais de toda natureza, pois a falta de perspectiva, de possibilidades e de oportunidades, por um amanhã melhor vai ficando, cada dia, mais distante.

Segurança

A Câmara dos Deputados aprovou Projeto de Decreto Legislativo que ratifica a Convenção 102 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que fixa normas mínimas de seguridade social para o trabalhador.

A convenção estabelece a garantia de serviços médicos, sejam eles de natureza preventiva ou curativa; o auxílio-doença no caso de o trabalhador ficar incapacitado para o trabalho; o seguro desemprego e o auxílio velhice, que equivale ao benefício da aposentadoria. Para entrar em vigor a convenção ainda precisa ser aprovada pelo Senado e sancionada pelo Presidente da República.

Mínimo será de R\$ 453,67 em 2009

A Comissão Mista de Orçamento aprovou nesta o texto principal da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO-2009), fixando o salário mínimo em R\$ 453,67. O aumento é um ajuste ao PL 1/07 que institui a política de reajuste do mínimo de acordo com a variação do PIB e da inflação do período.

DIEESE

Com base no preço médio da cesta básica de Porto Alegre (R\$ 246 72), a mais cara do País no mês de junho, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) estimou que o salário mínimo ideal para suprir as despesas de uma família com dois adultos e duas crianças seria no mês passado de R\$ 2.072,70, o que representa 4,99 vezes o valor atual, de R\$ 415.



Centrais contra juros altos

As Centrais Sindicais promoveram um ato em frente à sede paulista do Banco Central (BC), no dia 23 de julho (foto), para protestar contra as consecutivas altas das taxas de juros.

Segundo os dirigentes sindicais, as atuais taxas de juros, as mais elevadas do mundo, "ameaçam manter o país preso ao velho círculo vicioso de crescimento, contração e estagnação. Este alerta é emitido de toda parte — exceto dos banqueiros, dos especuladores nacionais e estrangeiros, que multiplicam a cada ano seus ganhos fabulosos. Os juros altos afetam a demanda por produtos, a capacidade de financiamento da indústria e a decisão de investimento", afirma o documento das Centrais.

As Centrais denunciam o Copom pela "chantagem" utilizada para justificar a elevação das taxas de juros sob pretexto



de se combater a inflação. E afirmam: "A questão é: o Copom está de olho nas metas de inflação ou com corpo inteiro atado 'às metas da banca, ao apetite insaciável dos especuladores?'"

Calcula-se que, nos últimos 20 anos, "houve a transferência acumulada de R\$ 1,2 trilhão ao ciclo da financeirização por intermédio do pagamento de juros aos ricos que detêm a posse dos títulos públicos".

Mais um aumento recorde

No fechamento desta edição, o Comitê de Política Monetária (Copom), órgão do Banco Central, responsável por fixar os juros básicos da economia brasileira, mais uma vez, subiu os juros acima do que era esperado. O aumento, dessa vez, foi de 0,75%, elevando a taxa Selic para 13% ao ano. Com a decisão, a taxa de juros está no maior patamar desde janeiro de 2007.

O aumento também é o maior desde fevereiro de 2003, quando a taxa Selic passou de 25,5% para 26,5% ao ano, ou seja, uma elevação de 1 ponto percentual. Com isso, o Banco Central continua atuando no sentido oposto da retomada do crescimento e da geração de empregos no país, inibindo os investimentos e estimulando a especulação financeira.

Parecer sobre jornada é favorável

A proposta de redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais recebeu parecer favorável do relator da matéria, deputado Vicentinho (PT/SP). O relatório, com substitutivo, foi apresentado à Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, mas ainda não tem data marcada para ser votado.

A proposta de redução da jornada de trabalho é uma reivindicação antiga do movimento sindical. No início do mês de julho, os presidentes das Centrais Sindicais, entre as quais a NCST, entregaram aos presidentes da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT/SP), e do Senado Federal, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), e a representantes do governo um abaixo-assinado com 1,5 milhão de assinaturas pedindo a redução da jornada máxima permitida de trabalho sem redução dos salários.

Os dirigentes das Centrais Sindicais do país são unânimes na avaliação de que o Brasil atravessa um momento que propicia a redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Para justificar

sua posição favorável à proposta, o relator da matéria destacou que "a utilização excessiva do trabalho extraordinário, além de causar evidentes prejuízos à sociedade, ante o aumento do desemprego, causa também graves danos à saúde do trabalhador".

Ele cita trechos da publicação "Proteção Jurídica à saúde do trabalhador" em que é relatado que "um processo prolongado de fadiga induz à instalação da fadiga crônica, que não cede nem mesmo com o repouso diário. Esse quadro de fadiga patológica compromete o sistema imunológico, deixando o trabalhador muito mais vulnerável às doenças, além de produzir insatisfação com o serviço, absenteísmo, baixa produtividade e maior número de acidentes do trabalho".

Os dirigentes sindicais defendem, também, a votação imediata da proposta de emenda à Constituição (PEC 75/03) de autoria do senador Paulo Paim que propõe a mudança na legislação trabalhista. A matéria aguarda apreciação pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Entidades querem mudar Portaria

As Confederações Nacionais de Trabalhadores, entre as quais a CNTI, continuam tentando alterar alguns aspectos negativos da Portaria 186/08 que, ao dispor sobre sistema de registro sindical, permite e estimula o pluralismo nas entidades de nível superior.

Algumas Confederações já estão ingressando na Justiça com o objetivo de questionar aquilo que consideram uma ameaça ao princípio da unicidade sindical inscrito na Constituição brasileira.

O ministro Carlos Lupi, do Trabalho e Emprego, após reunir-se com representantes das Confederações, sugeriu a criação de um grupo de trabalho para estudar possíveis alterações na Portaria. Esse grupo chegou a reunir-se algumas vezes, quando os dirigentes sindicais reiteraram a necessidade de alteração da Portaria naqueles dispositivos que permitem o pluralismo sindical.

Lupi chegou a informar que as Confederações patronais pediram a revogação imediata da Portaria.

TRIBUNA SINDICAL

JORNAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Diretoria:

Presidente – José Calixto Ramos;
Secretário-Geral - Apriégio Guimarães;
Secretário de Finanças – Mauro Feijó Guimarães;
Secretário de Educação – José Gabriel Teixeira dos Santos;
Secretário para Assuntos do Trabalho e Previdência Social- Jairo José da Silva;
Secretária de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente- Sônia Maria Zerino da Silva

Suplentes: Aparecido José Silva, Patrocínio Bráz Concentino, Ronei de Lima, Fábio Dourado Gonçalves, Natanael Vitrópia Ferreira e Izelda Terezinha Oro.

Secretários Regionais:

1ª Secretaria Região Norte: Francisco Chagas Costa
Suplente: Ricardo Alvarez Miranda
2ª Secretaria Região Norte: Marivaldo Nazareno Vieira da Silva
Suplente: José Jacy Ribeiro Aires

1ª Secretaria Região Nordeste: Francisco das Chagas Viana
Suplente: Raimundo Lopes Júnior
2ª Secretaria Região Nordeste: Pedro Ricardo Filho
Suplente: José de Anchieta Araújo
3ª Secretaria Região Nordeste: Israel Ferreira de Torres
Suplente: Alvinho Aquino dos Santos
1ª Secretaria Região Sudeste: Luiz Antônio Rodrigues
Suplente: Sebastião Garcia de Mattos
2ª Secretaria Região Sudeste: Ozano Pereira da Silva
Suplente: Leonardo Luiz
3ª Secretaria Região Sudeste: José Reginaldo Inácio
Suplente: Cláudio Jesus Ferreira
Secretaria Região Centro Oeste: Luiz Lopes de Lima
Suplente: José Roberto Silva
1ª Secretaria Região Sul: Geraldo Ramthun
Suplente: Nelson Luiz Bonardi
2ª Secretaria Região Sul: Altamiro Perdoná
Suplente: Egbert José Klein
3ª Secretaria Região Sul: Enio Klein

Suplente: João Nadir Pires

Representação Profissional e Internacional

Antonio Carlos dos Reis, Edgard de Paula Viana, Luiz Ary Gin, José Maria Soares, Romir da Motta, Antonio Acácio Moraes do Amaral, Paulo da Silva Oliveira, José Adriano Jansen, Norival Riesz Scaglione e Luis Fernando Daudt.

Conselho Fiscal

Efetivos: Nivaldo Parmejani, Wanilton Reis dos Santos e Lázaro Pereira
Suplentes: José Francisco Filho, Geraldo Dionísio da Silva e Ademir Lopes Campos.

Redação e Edição: Instituto Dois Candangos
Diagramação, Arte e Fotolito: TECHNOARTE
Impressão: STARPRINT

CNTI – Endereço: Avenida W3 Norte, Quadra 505, Lote 1
Brasília – DF - CEP: 70.730-540 - PABX: (61) 3274.4150
Fax: (61) 3274.7001 – INTERNET: www.cnti.org.br